

Descaso com segurança traz riscos a aeroviários da TAP ME

As condições de segurança do Trabalho na TAP ME continuam insuficientes. O principal motivo é o crescente desrespeito da empresa com os protocolos de segurança. Nas últimas semanas, novos incidentes aconteceram, felizmente sem vítimas. Eles revelam, no entanto, que a empresa precisa criar mecanismos para melhorar a gestão de riscos e a fiscalização para a prevenção de acidentes em todas as áreas.

Um solavanco do guindaste quase derrubou um aeroviário, durante a troca de uma deriva. Uma batida de uma empilhadeira quase derrubou a porta de um dos hangares. Uma aeroviária quase caiu de uma aeronave, porque tiraram a escada sem aviso.

O Sindicato, em todas as reuniões recentes realizadas com a direção da TAP ME, reivindicou mais segurança do Trabalho, principalmente em relação a

situações críticas, como trabalho em altura.

Os aeroviários que atuam no setor de pintura, por exemplo, vem trabalhando sem equipamentos adequados. Em fiscalização recente, a SRTE constatou que os EPIs usados no setor estão fora dos padrões, ultrapassados, e não são mais usados nem na construção civil. A falta de material, de instrumentos, os improvisos e gambiarras não

combinam com uma empresa que atua num setor tecnológico de ponta como a aviação.

Os aeroviários que se sentirem em risco devido a falhas da empresa devem procurar a CIPA e o Sindicato e denunciar as irregularidades. A segurança deve ser prioritária e não pode ser descartada para ampliar produtividade, porque isso gera acidentes, alguns fatais, e graves prejuízos para os trabalhadores.

Empresa atende reivindicação e reajusta salários em 5,6%

A TAP ME irá incluir na folha deste mês o reajuste da inflação do período, que somou 5,6% pelo INPC, retroativo a dezembro de 2013. A medida foi reivindicada pelo Sindicato em reuniões com a direção da empresa, e também no AeroFolha.

A maioria das empresas do setor aéreo já havia incluído esse percentual na folha e aguarda a definição da nova CCT, cujos índices seguem em negociação entre sindicatos de aeroviários e SNEA.

Trabalhadores da TAM seguem sem vestiário

O vestiário que a TAM instalou, após meses de reivindicação, foi interditado sem sequer ser usado pelos trabalhadores. Um novo container substituiu o anterior, mas ainda não há previsão de quando será liberado para uso. Assim, o Sindicato volta à contagem. O fato é que a TAM ainda não resolveu o problema, e os aeroviários seguem sem vestiário e sem chuveiros...



Seja amigo(a) do Sindicato no Face

Além da Fanpage, no endereço <http://goo.gl/YD7BY>, o Sindicato tem agora uma página no Facebook para reunir a categoria.

Participe, acessando o link: www.facebook.com/santos.dumont.560.

CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK



Brava para de operar e não paga salários atrasados

A Brava parou de operar e seus funcionários estão sem receber desde dezembro. A empresa deve salários, 13º, vales. Os trabalhadores não foram demitidos e alguns seguem trabalhando. Diante disso, ninguém consegue sacar o FGTS, nem o seguro desemprego.



A empresa não informa quando irá pagar os atrasados, nem aceita pagar as verbas rescisórias em caso de demissão. Por isso, o Sindicato não está fazendo homologações. Cerca de sessenta trabalhadores aguardam por uma solução. O caso já foi denunciado à SRTE.

A Brava diz que aguarda uma licença da Anac para voltar a operar e nega problemas financeiros. Em ofício, a Anac informa que a situação da Brava é regular.

O Sindicato deve formalizar nos próximos dias os novos convênios médicos para atender a categoria. Um novo convênio com uma escola de Inglês também deve ser confirmado.

Melhorias nos aeroportos não contemplam trabalhadores

A Infraero informou, há poucos dias, a conclusão da reforma em 36 banheiros no Aeroporto Salgado Filho, com investimentos de R\$ 937 mil. O governo também acaba de lançar uma campanha publicitária nacional para divulgar os mais de R\$ 10 bilhões investidos nos aeroportos do país.

Só que esses recursos visam a ampliação da capacidade de atendimento aos usuários e do acesso aos terminais.

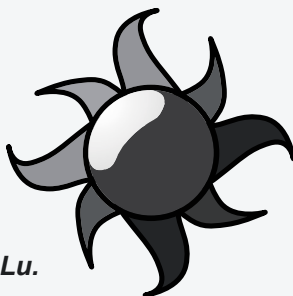
Ou seja, o governo esqueceu de incluir nas obras as melhorias necessárias para garantir condições de trabalho adequadas nos aeroportos. O de Porto Alegre segue sem vestiário, ou refeitório. Pelo país, a situação se repete, acrescida das denúncias de trabalho escravo e de vários acidentes, alguns com morte.

A mídia também revela descaso em relação aos acidentes de trabalho em geral e à precarização nos aeroportos. A cobertura da grande imprensa sobre a morte do cinegrafista da Band não levantou a questão de que ele estava sozinho, sem equipe para protegê-lo no local, sem EPI. Ele morreu trabalhando. Quem dera as outras vítimas de acidentes de trabalho também tivessem seus algozes punidos.

Trabalhador tem direito a descanso para enfrentar calor

O Sindicato segue atento ao nível excessivo de calor enfrentado pelos trabalhadores, tanto na TAP ME, quanto junto às empresas de serviços auxiliares e companhias aéreas.

O anexo 3 da NR-15, do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamenta essa situação, indicando as condições de trabalho e os períodos de descanso garantidos aos trabalhadores. **Saiba mais em: <http://goo.gl/8PhGLu>.**



Aeroviários denunciam excessos de gerente da TAM

Os aeroviários da TAM vem sendo pressionados por uma gerente, que cobra produtividade de forma excessiva. Em caso de falta, ou atraso, ela ameaça com demissão “por justa causa”, o que é descabido. O clima está opressivo em vários setores onde ela atua, reclama a categoria.

Aeronautas inauguram sala

Foi inaugurada, na última sexta-feira (14/2), a sala do Sindicato Nacional dos Aeronautas, cedida pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, na sede da entidade. A representação do SNA em POA-RS atende pelo fone (51) 3094-6619 (falar com Juliane).

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@eroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@eroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 19/02/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à **CUT**